

AVALIAÇÃO DA SENSÇÃO DE BIOSSEGURANÇA DOS INTEGRANTES DO PROJETO SORRISO POSITIVO NO ATENDIMENTO DE PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS

XXX Encontro de Extensão

Sávio Martins Alves, Thalys Gustavo Oliveira Martins, Francisco Cesar Barroso Barbosa

Ações de biossegurança ocupam espaço importante na área da saúde e na clínica odontológica constituem-se num conjunto de atividades, normas e rotina para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao exercício da profissão. O atendimento odontológico impõe aos acadêmicos contato direto com fluidos biológicos, expondo-os ao risco de infecção. É importante que esses exerçam suas atividades com biossegurança. Considerando o contexto da pandemia por COVID-19, o Projeto Sorriso Positivo (PSP) tem exercido atividades remotas, com apresentação de seminários e desenvolvimento de pesquisas que certamente refletirão na prática dos acadêmicos e futuros cirurgiões-dentistas. O objetivo do trabalho foi analisar a sensação de biossegurança dos integrantes do PSP no atendimento de pacientes HIV soropositivos (PHIV+). Este trabalho teve como instrumento de pesquisa um questionário online autoaplicável com os critérios de inclusão: discentes integrantes do PSP, com acesso à internet e em condições de responder ao questionário. Os resultados foram analisados pelo software Microsoft Excel. A amostra constituiu-se por 10 discentes que responderam ao questionário completamente. Desses, a maioria é do sexo feminino (70%), com idade de 22 anos (50%). Apenas 20% não cursaram a disciplina de Introdução à Clínica Odontológica, que trata de biossegurança e ergonomia. Ao se perguntar sobre o uso de EPIs, todos concordam com uso de faceshield, máscara N95/PFF2 e jaleco ou avental descartável, enquanto apenas 10% crê na necessidade da adição de EPI ao atendimento de PHIV+. Metade dos participantes não se sentia segura ao atender PHIV+ antes de integrar o PSP, atualmente o percentual é de 10% e a totalidade da amostra admite contribuição do PSP para sensação de biossegurança no atendimento de PHIV+. Portanto, a participação no PSP faz com que os acadêmicos aprimorem seus conhecimentos sobre HIV e biossegurança refletindo diretamente no exercício ético e biosseguro da profissão.

Palavras-chave: HIV/Aids, Atenção Odontológica, Biossegurança, Atividade extensionista..